

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 6. As relações no além-túmulo

290. Os parentes e amigos sempre se reúnem depois da morte?

R. “Depende isso da elevação deles e do caminho que seguem, procurando progredir. Se um está mais adiantado e caminha mais depressa do que outro, não podem os dois conservar-se juntos. Ver-se-ão de tempos a tempos, mas não estarão reunidos para sempre, senão quando puderem caminhar lado a lado, ou quando se houverem igualado na perfeição. Acresce que a privação de ver os parentes e amigos é, às vezes, uma punição.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0290).

Livro 6

Capítulo 290 – Juntos

00290 / LE

Os Espíritos somente se reúnem por consonância de sentimentos. Para os parentes desencarnados ficarem juntos, necessário se faz que estejam no mesmo plano de atividades sentimentais; porém, os mais elevados, por amor, descem de vez em quando para os planos mais inferiores em que se encontram os seus entes mais caros, para visitá-los. O amor é, pois, uma força poderosa que interliga os corações em todos os planos de vida.

As leis são as mesmas, tanto na Terra como nos céus. Os Espíritos inferiores, podem se encontrar com os superiores, mas não permanecem juntos por lhes faltar afinidade no que fazem. Uns buscam os outros para ajudarem e serem ajudados, por ser lei vibrante a misericórdia em todos os mundos. As próprias letras que ora estamos ajuntando para expressar nossos pensamentos têm de estar em harmonia, para que os nossos sentimentos possam ser entendidos.

O Espírito superior, quando a renúncia domina seu coração e se dispõe a favorecer aos seus irmãos na retaguarda, desce a planos mais inferiores dos que deve habitar, e ali permanece por tempo indeterminado, convivendo com eles; entretanto, os inferiores não podem subir para fazer o mesmo, por não terem aptidão para tal. Conforme a sua boa vontade e exercício na iluminação interna, lhe é dada a oportunidade de visitar, por curto tempo, planos mais elevados, como prêmio, não para lá ficar o tempo que lhe aprouver.

A separação dos entes mais caros torna-se uma punição, de modo que o inferior encontre nisso motivo para novas investidas na correção dos seus erros, ampliando todas as suas possibilidades de melhorar ante os convites da luz.

Aos que ainda dormem na plena ignorância, é vedada por completo a sua entrada nas regiões superiores, e também a sua visão nada alcança nessas estâncias de luz.

Os Espíritos inferiores podem alcançar o plano superior onde se encontram os mais chegados pelo coração, porque aí há também uma escala de elevação; quando um está, por assim dizer, no meio da escala, o outro pode estar chegando e ali conviver por muito tempo em serviço de busca do mais alto. A grandeza d'alma não pára; quando se fecha um ciclo, começa outro, sempre cada vez maior. A viagem de despertamento é infinita.

Somente Deus tem a grandeza total e é imutável em todas as direções dos seus atributos. Se queremos ficar junto com aqueles que mais amamos, e se eles estão nos

planos resplandecentes, trabalhemos em nós mesmos, com os recursos que o Evangelho nos aponta; instalemos a luz do Cristo em nosso coração, coloquemos as mãos na charrua sem olhar para trás, porque é somente com a caridade nos sentimentos e a vivência no amor que seremos salvos de todas as paixões que nos impedem de subir.

Sempre temos afeições em qualquer plano em que estagiemos, entretanto, é bom que compreendamos que o maior objetivo dos nossos destinos é o amor universal, aquele que abrange tudo e todos, como Jesus nos ensinou, e sobre cujos efeitos o apóstolo Paulo discorre.

Todo apego a pessoas e coisas, a Espíritos e ambientes ainda é inferioridade. É algum resto de egoísmo e de orgulho que haverá de sair do nosso mundo interno. Parentes e amigos de Espíritos Superiores, das almas puras, são todos os Espíritos, são todas as coisas criadas por Deus. Eis aí a felicidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VI, Cap. 290, Juntos.

– questão 0290, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).